

## **APLICAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO PARA ANÁLISE DA CONDUTA ÉTICA DO PROFESSOR NO AMBIENTE EDUCACIONAL UNIVERSITÁRIO**

**NATHÁLIA DE SOUSA PEREIRA** - nathaliaeng.producao@gmail.com  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC

**FRANCISCO JERLEY SOLON DE SOUZA** - jerleyss@gmail.com  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC

**MAXWEEL VERAS RODRIGUES** - maxweelveras@gmail.com  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC

**Resumo:** *O COMPORTAMENTO DO EDUCADOR NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO POSSUI UMA FORTE INFLUÊNCIA PARA A FORMAÇÃO DOS ALUNOS. O DOCENTE DEVE ESTAR CIENTE QUE, EM SEU EXERCÍCIO PROFISSIONAL, A TRANSMISSÃO DOS CONHECIMENTOS VAI ALÉM DE UM SIMPLES REPASSE DE CONTEÚDO, É UM MOMENTO FUNDAMENTAL PARA PROPAGAR UMA CONDUTA ÉTICA PARA ASSIM FAZER DOS ALUNOS VERDADEIROS CIDADÃOS. EM MEIO A ESTA ABORDAGEM, ESTE ESTUDO TEVE COMO OBJETIVO ANALISAR A OPINIÃO DE 134 ESTUDANTES DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO SOBRE A CONDUTA ÉTICA DO PROFESSOR NA SALA DE AULA. A METODOLOGIA ESCOLHIDA FOI UMA PESQUISA DE CAMPO REALIZADA ATRAVÉS DE UM QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO QUE, COM A AJUDA DA FERRAMENTA NO GOOGLE DRIVE, FOI POSSÍVEL GERAR ESTATÍSTICAS E PROPOR SOLUÇÕES PARA OS RESULTADOS. UM DAS PERGUNTAS MOSTROU QUE OS ALUNOS VEEM O ESTILO AUTORITÁRIO E ARROGANTE COMO PREDOMINANTE PARA O COMPORTAMENTO DOS PROFESSORES. ACREDITA-SE QUE O ESTUDO É UMA OPORTUNIDADE PARA CONFIRMAR O QUANTO É FUNDAMENTAL A BOA POSTURA DO PROFESSOR PERANTE AOS ALUNOS NO AMBIENTE EDUCACIONAL.*

**Palavras-chaves:** *QUESTIONÁRIO; ÉTICA; PROFESSOR; AMBIENTE EDUCACIONAL*

**Área:** *10 - EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO*

**Sub-Área:** *10.3 - ESTUDO DA PRÁTICA PROFISSIONAL EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO*

# A QUESTIONNAIRE TO ANALYZE THE ETHICAL CONDUCT OF THE TEACHER IN THE UNIVERSITY EDUCATIONAL ENVIRONMENT

**Abstract:** *THE BEHAVIOR OF THE EDUCATOR IN THE UNIVERSITY HAS A STRONG INFLUENCE ON THE STUDENT'S FORMATION. THE TEACHER SHOULD BE AWARE THAT IN HIS PROFESSIONAL PRACTICE, THE TRANSMISSION OF KNOWLEDGE GOES BEYOND A SIMPLE TRANSFER OF MATTER, BUT AS A FUNDAMENTAL KEY TO PROPAGATE ETHICAL CONDUCT TO MAKE THEIR STUDENTS RESPONSIBLE CITIZEN. THE PRINCIPAL OBJECTIVE OF THIS STUDY IS TO ANALYZE THE OPINION OF 134 STUDENTS OF PRODUCTION ENGINEERING ABOUT THE ETHIC CONDUCT OF THEIR TEACHER IN THE CLASSROOM. THE CHOSEN METHODOLOGY WAS A FIELD RESEARCH CONDUCTED THROUGH AN ELECTRONIC QUESTIONNAIRE, WHICH WITH THE HELP OF THE TOOL IN GOOGLE DRIVE WAS POSSIBLE TO GENERATE STATISTICS AND PROPOSE SOLUTIONS TO THE RESULTS. ONE OF THE QUESTIONS SHOWED THAT STUDENTS SEE THE AUTHORITARIAN AND ARROGANT STYLE AS PREVALENT FOR TEACHER BEHAVIOR. IT IS BELIEVED THAT THIS STUDY IS AN OPPORTUNITY TO CONFIRM HOW FUNDAMENTAL THE GOOD POSTURE OF THE TEACHER IN THE EDUCATIONAL ENVIRONMENT IS.*

**Keyword:** *QUESTIONNAIRE; ETHICS; TEACHER; EDUCATIONAL ENVIRONMENT*

## 1. Introdução

Segundo Almeida (2002 *apud* Bem, 2011), o corpo docente de uma universidade é uma das fontes mais importantes do conhecimento acadêmico. A qualidade do ensino é determinada principalmente pela relação ensino-aprendizagem entre professores e alunos.

Gonçalves (2008) cita que para desenvolver uma boa educação, deve-se adquirir e conservar uma pedagogia que envolva a teoria e a ciência da educação e do ensino. Com isso, de acordo com Demo (2006), o professor em seu exercício tem o compromisso de ensinar com afinco, dedicação, sistematicidade, continuidade e persistência.

As instituições educacionais, segundo Carbonari (2012), devem ter em mente a importância do seu papel em propagar um nível de ensino que enriqueça a qualidade e a absorção dos conhecimentos de maneira efetiva. Pode-se também entender que o aprendizado deve ser complementado com o estudo e o exercício ético, para a formação de alunos cientes dos seus deveres e direitos na sociedade.

Desse modo, verifica-se a necessidade de um corpo docente capaz de suprir as perspectivas de conhecimento dos alunos. Entretanto, somente uma competência técnica não é capaz de manter essa relação propícia a julgamentos favoráveis. Ela, por muitas vezes, está alicerçada por fatores éticos relacionados ao comportamento profissional dentro da universidade.

Nesse contexto, a avaliação de desempenho dos professores surge como um instrumento eficaz para medir o nível de satisfação dos alunos e identificar os elementos que corroboram para o desgaste dessa relação professor-aluno.

Este estudo justifica-se pela necessidade de conhecer a percepção dos alunos de um curso de Engenharia de Produção em relação ao comportamento ético e/ou moral dos professores, enquanto ao seu papel profissional em sala de aula. Concepções, estas, originadas com base nos princípios e valores esperados do ser educador e formador de profissionais.

Dessa maneira, o objetivo do mesmo é medir e/ou quantificar as ocorrências divergentes à conduta profissional em cinco virtudes éticas profissionais, são elas: zelo, honestidade, sigilo, competência e orientação ao cliente. Um questionário foi elaborado e aplicado a alunos dos mais variados períodos da graduação em Engenharia de Produção, e, conseqüentemente, permite uma análise da percepção do curso como um todo.

## 2. Referencial Teórico

### 2.1 Ética e moral

A ética da vida é apresentada como um dos desafios a ser enfrentado por aqueles que se preocupam com a conduta humana diante de situações que envolvem o próprio homem, no plano de sua vida biológica, moral e social. (PUGGINAL E SILVA, 2009).

Segundo Menzel (2007), a ética é o conjunto de valores que guiam o comportamento humano. Aristóteles (1992, p.36) ensina que:

As coisas que temos de aprender antes de fazer, aprendemo-las fazendo-as, por exemplo: os homens se tornam construtores construindo, e se tornam citaristas tocando cítara; da mesma forma, tornamo-nos justos praticando atos justos, moderados agindo moderadamente, e corajosos agindo corajosamente.

Para Argyris (2001), a ganância humana gera atitudes não éticas que tendem a manipular as pessoas para conseguir o que almejam. Nesse contexto, Lorda (2001) afirma que mesmo que se tenha o domínio do poder, deve-se moderar sobre o que fazer.

A semelhança entre a ética e a moral não deve ser confundida com o significado das mesmas. A ética não é criada a partir da moral e, esta última, supõe princípios, normas ou regras de comportamento (VAZQUEZ, 2005).

Na visão de Rios (2007, p. 19 e 20), a relação da ética e moral diz:

Quando se qualifica um comportamento como bom ou mau, tem-se em vista um critério que é definido no espaço da moralidade. E isso interessa a filosofia, no plano da ética - buscar o fundamento dos valores que sustentam esse comportamento. A Verdade, o Belo, o Bem não são conceitos estáticos, definidos de uma vez por todas; são conceitos construídos socialmente. Se os queremos investigar criticamente, precisamos buscar seus fundamentos, os interesses em que estão enraizados.

## 2.2 Ética profissional e comportamental no Ensino

Kuiava e Sangali (2008), ao abordarem a questão da formação ética e dos valores morais no processo de ensino e aprendizagem, advertem para o fato de o incremento da formação científica e técnica, unicamente voltada ao trabalho e às demandas do mercado, parece não ter sido acompanhado da formação ética e humana.

Desse modo, de acordo com DUSSEL (s/d *apud* Candiotto, 2001), com base no reconhecimento do aluno como pessoa detentora de alteridade, de expectativas, de sugestões, e não como simples extensão dos conteúdos e das expectativas do professor, é possível uma ação educacional diferenciada.

Borges e Medeiros (2007) afirmam, nesse sentido, que ser ético dentro da sua profissão significa esquecer a parte e pensar no conjunto, fomentando assim um crescimento coletivo.

A partir de tal relação, o centro não é nem o professor e tampouco o aluno, mas a busca conjunta do saber; o monólogo então é deslocado pela relação dialógica; o ensino, por sua vez, integra-se à aprendizagem (CANDIOTTO, 2001).

O comportamento do profissional educador, assim como de qualquer outra profissão, deve ser conduzido por virtudes básicas profissionais, que segundo Sá (2001 *apud* Junior, 2009) são as seguintes:

- Zelo: representa a responsabilidade do profissional com o objeto do trabalho. Considera a própria imagem do profissional, pois demonstra a qualidade de seu serviço. O zelo requer que, independente da situação, o profissional deva primar pelo empenho e a responsabilidade profissional.
- Honestidade: o profissional recebe a confiança daquele que utiliza seus serviços.
- Sigilo: determina um comportamento moral sobre fatos de terceiros.
- Competência: ter o conhecimento das técnicas para o exercício da profissão, bem como toda a parte científica sobre o tipo de profissão que exerce. A competência evita o que o profissional cometa erros que possam causar danos aos envolvidos na atividade. Conforme os conceitos éticos necessita-se que o mesmo deva estar atualizado em relação às técnicas e práticas da sua profissão.

Existem ainda virtudes complementares como 1) orientação e assistência ao cliente; 2) ética do coleguismo; 3) ética classista; 4) ética e remuneração; 5) ética da resposta; 6) ética e evolução do conhecimento; 7) ética e revide (SÁ, 2001).

Simões (2008) afirma que se a educação da pessoa foi desprovida de princípios ou estes não foram presentes na sua personalidade, então provavelmente não estarão presentes na sua vida profissional.

Conforme Sá (2001) é pela profissão que o indivíduo se destaca e se realiza plenamente, provando sua capacidade, habilidade, sabedoria e inteligência, comprovando sua personalidade para vencer obstáculos. Anjos et al. (2011) complementa que é através da profissão que o homem pode ser útil a sua comunidade e nela se elevar e se destacar.

### 3. Metodologia

O questionário do tipo fechado foi considerado o método apropriado para pesquisar sobre a percepção dos alunos acerca dos professores do curso de Engenharia de Produção. O mesmo está estruturado com perguntas a respeito da conduta ética profissional e comportamental do ofício ser professor em cinco virtudes, segundo Sá (2001). São elas: zelo, honestidade, sigilo, competência e orientação ao cliente (aluno).

As perguntas foram elaboradas conforme a concepção dos autores sobre os assuntos atribuídos de importância dentro de cada virtude analisada. As respostas foram preparadas através da utilização da Escala de Likert, Escala de Ordem, Escala Numérica e Escala Diferencial Semântica, em concordância com a necessidade da pergunta.

O questionário (Anexo A) foi aplicado aleatoriamente para 134 estudantes de um curso de Engenharia de Produção, distribuídos pelos cinco anos de graduação. O acesso ao questionário se deu por meio de abordagem direta e disponibilização *online* em uma página da *internet* (formulários do *Google Drive*).

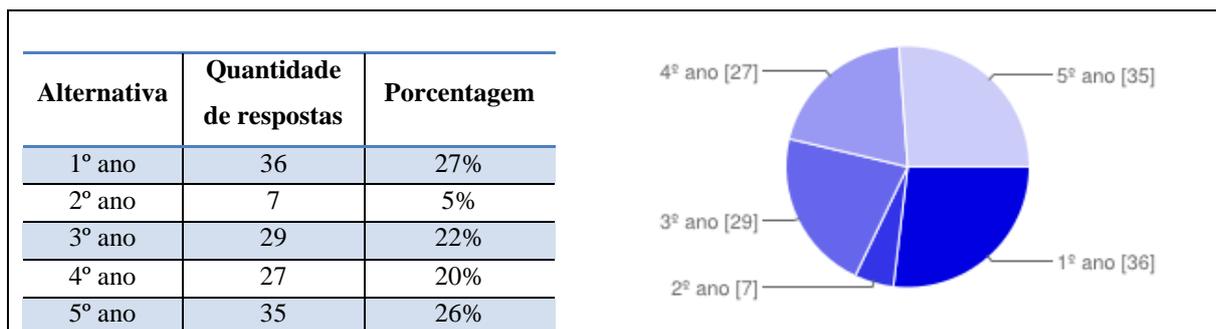
O questionário completo abordou 16 questões relacionadas às cinco virtudes mencionadas anteriormente e uma questão para identificar o ano em que o aluno se encontra. A virtude zelo foi abordada através de 4 perguntas, as virtudes honestidade, sigilo, competência e orientação ao aluno, por sua vez, foram analisadas por 3, 1, 5 e 3 perguntas, respectivamente. Porém, este artigo trata da análise de apenas cinco dessas questões, as quais foram consideradas pelos autores de maior relevância para tirar-se conclusões a respeito do comportamento profissional em cada uma delas.

Ressalta-se que o questionário tem como proposta a avaliação dos 11 professores que formam o corpo docente do Departamento de Engenharia de Produção. Portanto, excluem-se, dessa maneira, profissionais que eventualmente lecionam disciplinas para o curso, porém são ligados a outros departamentos.

Após o recolhimento das respostas, foram feitas análises estatísticas que fazem parte da discussão de resultados deste estudo, o que permite futuras formulações de conclusões qualitativas, a partir de dados quantitativos, acerca do tema proposto.

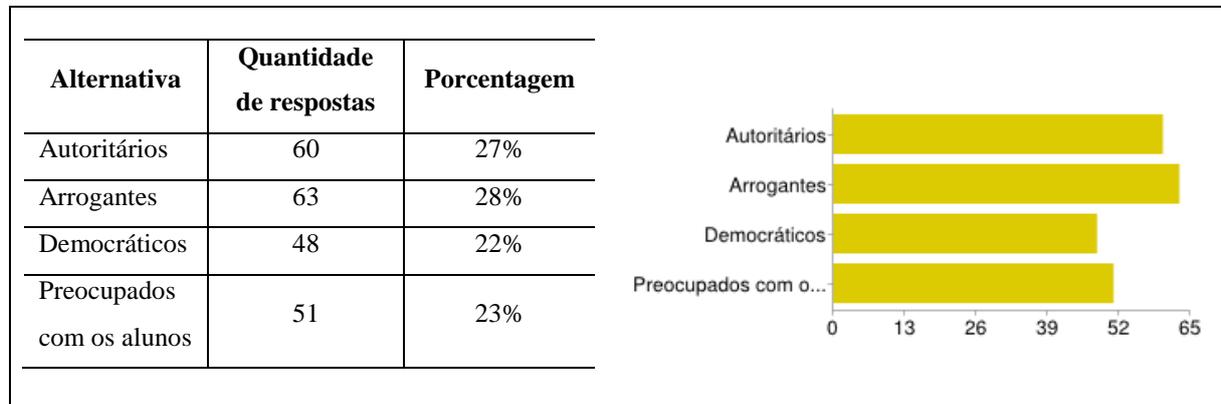
#### 4. Análise e Discussão de Resultados

A título de caracterização da amostragem, a pergunta inicial buscou classificar os alunos de acordo com o ano em que se encontravam. A pergunta foi: “Você está em qual ano de curso?”. Foram colocadas como alternativa os cinco anos de duração do curso. Os resultados seguem no quadro 1.



QUADRO 1 - Respostas para a questão 1. Fonte: *Google Drive*.

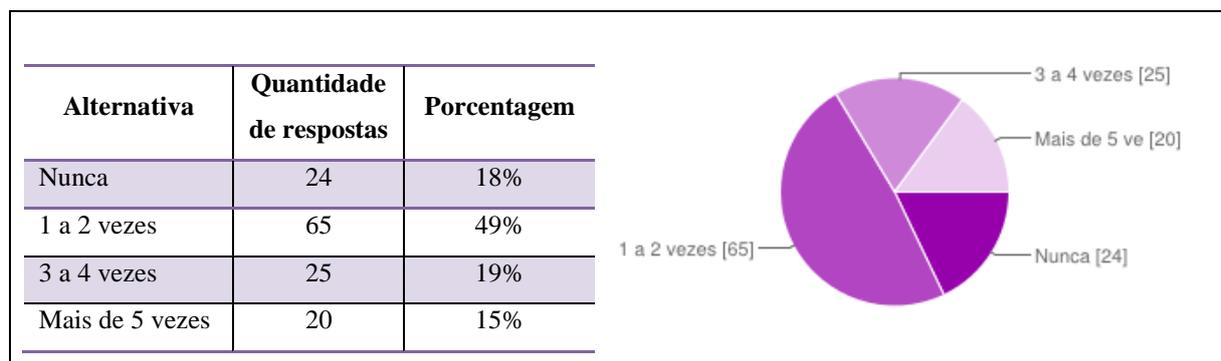
A próxima pergunta em análise buscou coletar informações sobre a virtude Zelo através da questão 4, que trata do comportamento dos professores. O enunciado foi: “Marque DOIS comportamentos que você considera mais comuns entre os professores”. As respostas seguem no quadro 2.



QUADRO 2 – Respostas para a questão 4. Fonte: *Google Drive*.

Dessa pergunta, que avalia qualitativamente a maneira como o professor conduz a turma, mostrou que os alunos veem o estilo autoritário e arrogante como predominante entre o comportamento professor-aluno. Desse resultado fica o questionamento: até onde vão os limites do autoritarismo e da arrogância para atos dessa classificação sejam considerados como antiéticos?

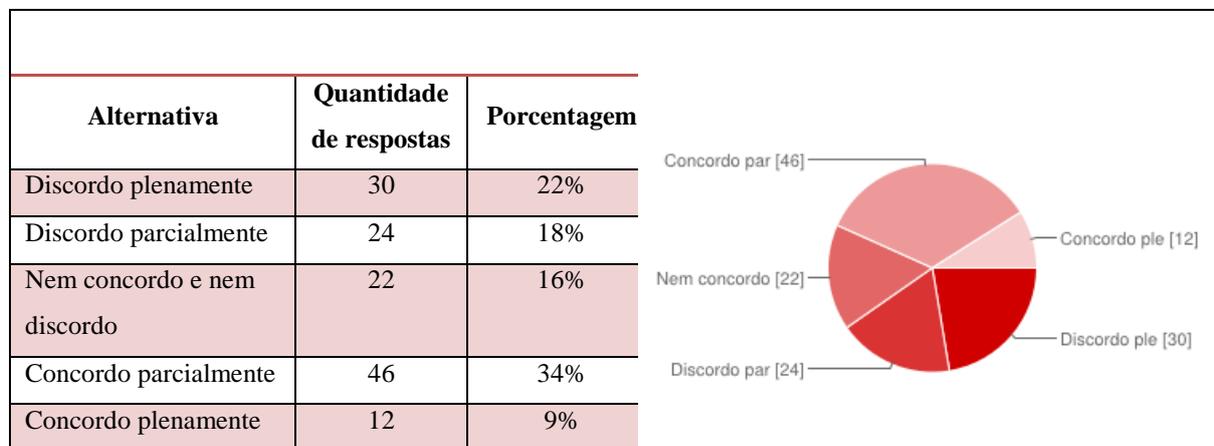
Na virtude Honestidade, mediu-se o quanto os professores são fiéis ao resultado convincente na avaliação das respostas dos alunos. A pergunta aplicada aos alunos foi: “Você já sentiu que o professor foi injusto na correção da sua prova?”. Segue o quadro 3 com o resultado da pesquisa.



QUADRO 3 - Respostas da questão 6. Fonte: *Google Drive*.

Os dados mostram que 82% dos alunos entrevistados já foram prejudicados por não consideração adequada das suas respostas à avaliação. A honestidade avaliada refere-se à desconsideração de algo correto, que, porventura, tenha sido resistente após uma tentativa de correção por parte do aluno.

Na virtude Sigilo, analisou-se o comportamento confidencial dos professores em relação a fatos e informações relacionados a alunos ou a outros colegas de profissão. O resultado para a indagação da afirmativa 9, “Os professores costumam falar de alunos e/ou professores na frente da turma”, está demonstrado no quadro 4.



QUADRO 4 - Respostas da questão 9. Fonte: *Google Drive*.

Esta questão analisa diretamente o comportamento ético. O resultado mostra que 52% dos alunos mantêm uma opinião contrária ou não se manifestam sobre o assunto. A interpretação dos 48% restantes é de haver presenciado em alguma circunstância atos antiéticos de falar de algo ou alguém em sala de aula.

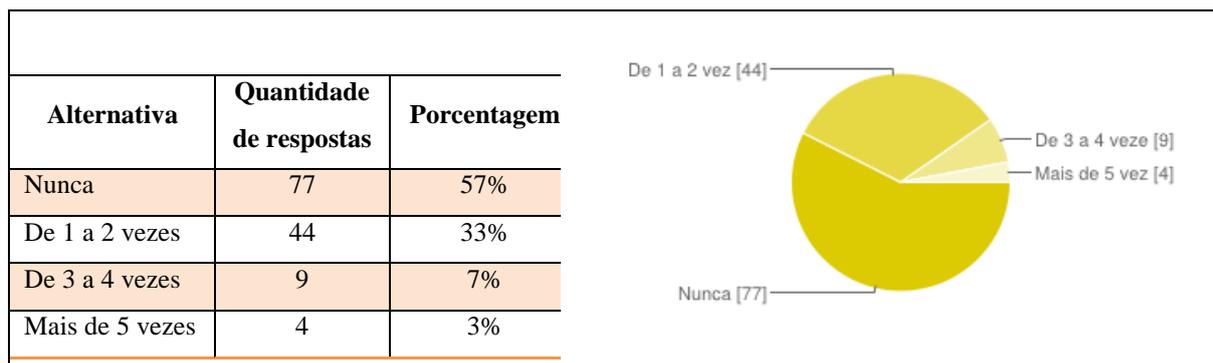
Na virtude Competência pediu-se para avaliar a competência geral dos professores do curso. A tabela 1 mostra o resultado da pesquisa para a questão 14, “Que nota global você atribui a competência dos professores do curso?”, onde está virtude foi inserida.

TABELA 1 - Respostas da questão 14

Nota	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. de respostas	0	1	4	8	10	21	24	47	15	3
Porcentagem	0	1	3	6	8	16	18	35	11	2

Por esta questão, avaliou-se a competência geral dos professores do curso. A média das respostas foi de 6,94, o que mostra que providências devem ser tomadas para atingir a excelência educacional, ou seja, buscar a nota máxima. Entretanto, o resultado pode ser considerado aceitável, tendo por base a mesma nota média levada em consideração nos testes (provas) dos alunos.

Na última virtude avaliada, Orientação ao aluno, analisou-se a acessibilidade do professor em orientar o aluno, ainda dentro do horário no qual a responsabilidade maior é a de ensinar. Para tanto, mostra-se o resultado da questão 16 no quadro 5.



QUADRO 5 - Respostas da questão 16. Fonte: *Google Drive*.

Para um ato fundamental que remete o dever do profissional diante aos seus alunos, ter 43% dos alunos afirmando que já sofreram rejeição pode ser considerado um percentual elevado, que justifica, talvez, uma falta de profissionalismo e remete a um comportamento antiético nestas situações.

## 6. Oportunidades de melhorias

A partir do resultado geral da avaliação, podem-se sugerir as seguintes oportunidades de melhoria em cada uma das virtudes analisadas.

Em relação ao zelo, o professor deve assumir o papel de um ser comunicador dentro da sala de aula. Segundo Montanari e Pilatti (2012), o comunicador facilita a comunicação de todos e estimula a participação, trazendo um clima agradável para o ambiente.

Independente da característica comportamental do profissional, deve prevalecer a atitude respeitosa do ser professor em relação aos seus alunos. Conforme a definição de Sá (2001), nesta virtude o profissional deve-se demonstrar qualidade no serviço, como pontualidade na sala de aula e cumprimento de ações propostas.

Em relação à virtude honestidade, o método tradicional de avaliar o aprendizado dos alunos é por meio de provas, as quais medem o conhecimento absorvido em sala de aula. Portanto, devem-se formular provas honestas, de acordo com o conteúdo exposto aos alunos, e considerar na correção o raciocínio do aluno, em detrimento ao julgamento apenas do resultado final. Ressalta-se a importância de manter a integridade, sem ajudar ou prejudicar indevidamente o aluno.

Segundo Lima (2007), os passos, os atos e as opiniões dos professores são, constantemente, observados pelo meio social. Desse modo, suas ações públicas e particulares repercutem socialmente em uma reflexão mútua entre o educador e a sociedade. Portanto, cabe ao mesmo manter uma conduta sigilosa das informações que obtém sobre outros professores e/ou alunos, a fim de formar profissionais com a mesma postura disciplinar.

Em relação ao critério competência, uma possibilidade de melhorar este índice é aumentar a interação dos professores com os alunos, através de conversas e análises de possibilidades de métodos de aprendizagem optativos. Desta maneira, como uma equipe, encontrará alternativas de mudar esta média ainda baixa na avaliação.

Montanari e Pilatti (2010), afirmam que nos processos de assimilação do conhecimento, o desempenho das pessoas ao trabalhar coletivamente é muito importante e traz influências significativas na *performance* de todos.

Por último, foi feita a análise sobre orientação ao aluno, o professor deve buscar estar disponível a tirar dúvidas dos alunos no horário do seu exercício da sua profissão, pois faz parte da sua obrigação profissional, assim como orientá-los sobre a melhor maneira de adquirir conhecimentos de determinados assuntos de sua competência.

## 7. Conclusão

O nível da qualidade educacional analisado no ensino superior sofre influência de características éticas e morais dos professores, pois durante a formação profissional dos alunos, além da absorção de conhecimentos técnicos, terão os seus educadores como referências na sua carreira. Portanto, deve ser mantido um comportamento cauteloso nessa relação aluno-professor.

Pode-se considerar que a pesquisa obteve sucesso quanto ao seu objetivo de avaliar o comportamento ético dos professores em sala de aula. Por meio de uma amostragem aleatória representativa de 38,73% dos alunos matriculados no curso para o período 2014.1, analisaram-se alguns fatores relacionados às cinco virtudes postas em análise.

Foram mostrados aspectos relacionados a algumas virtudes profissionais que devem ser considerados no comportamento do professor diante aos alunos, professores e ao respeito a sua própria profissão. Desse modo, este estudo mostra oportunidades de melhoria em alguns aspectos relacionados à ética do professor, bem como permite visualização das suas ações e a análise de indicadores de qualidade do ensino superior.

À medida que o professor mostra um comportamento favorável em relação às virtudes analisadas, conseqüentemente, constrói-se uma imagem positiva perante os alunos e contribui para um ambiente favorável ao aprendizado.

Ressalta-se que por se tratar de uma avaliação geral, os resultados aqui analisados não são característicos de um professor em específico, mas da equipe que forma o curso como um todo.

## Referências

- ALMEIDA, A. J. M. *O professor e a valorização de sua atividade docente*. In: FELTRAN, Regina Célia de Santis (Org.). *Avaliação na educação superior*. Campinas: Papirus, 2002, p. 19-190.
- ANJOS, L. C. M.; NETO, A. R.; SILVA, D. J. C.; MIRANDA, L. C. *Código de Ética e o Comportamento Ético na Vida Pessoal: Um Estudo Junto a Pessoas Envolvidas Com a Contabilidade*. Revista Cont. Ufba, Salvador-Ba, v. 5, n. 2, p. 4-19, maio-agosto, 2011.
- ARGYRS, C. *Ensinando Pessoas Inteligentes a Aprender*, In: Harvard Business Review, Gestão do Conhecimento. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2001.
- ARISTOTELES, *Ética a Nicomaco*. 2. ed. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1992. p. 36 –1103a25.
- BEM, A. B. et al. *Validade e confiabilidade de instrumento de avaliação da docência sob a ótica dos modelos de equação estrutural*. Avaliação (Campinas), vol.16, no.2, Jul 2011.
- BORGES, E. ; MEDEIROS, C. *Comprometimento e ética profissional: um estudo de suas relações junto aos contabilistas*. Revista de Contabilidade & Finanças da USP. n. 44. pp. 60 – 71. 2007.
- CANDIOTTO, C. *Algumas aproximações entre ética e ensino superior*. Revista Diálogo Educacional - v. 2 - n.4 - p.61-65 - jul./dez. 2001.
- CARBONARI, M. E. E. *A responsabilidade social e a sustentabilidade na educação*. Revista ética nos negócios, Ano IV – n. 8, p. 28, julho/dezembro, 2012.
- DEMO, P. *Ser professor é cuidar que o aluno aprenda*. Editora Mediação. Porto Alegre. RS. 2006.
- DUSSEL, E. *Para uma ética da libertação latino-americana – v. II*. São Paulo.
- GONÇALVES, E. R. *Pedagogia do Encantamento. Novo Paradigma da educação para o século XXI*. Editora IBEG. Campos dos Goytagazes. Rio de Janeiro. 2008.
- JUNOR, A. G. T; RUBIO, G. C; MATUMOTO, F. G. V. *A conduta ética do professor com base na pedagogia da autonomia de Paulo Freire*. Akrópolis Umuarama, v. 17, n. 3, p. 149-158, jul./set. 2009.
- KUIAVA, E. A.; SANGALI, I. *Formação ética e valores morais no processo de ensino e aprendizagem*. In: KUIAVA et al. *Filosofia, formação docente e cidadania*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2008.
- LIMA, M. C. G. B. *Fundamentos éticos do professor de Ensino Fundamental*. CES Revista, v.21, p.109 - p.125, Juiz de Fora, 2007.
- LORDA, J. L. *Moral: A arte de Viver*. 1. ed. São Paulo: Quadrante, Loyola, s/d, 2001.
- MENZEL, D. C. *Ethics Management for Public Administration: Building Organizations of Integrity*. New York: M.E.Sharpe, 2007.
- MONTANARI, R. L.; PILATTI, L. A. A. *O estilo de trabalhar em grupo e sua influência no desempenho da equipe*. Revista Produção Online, Florianópolis, SC, v.12, n. 3, p. 558-584, jul./set. 2012.
- MONTANARI, R. L.; PILATTI, L. A. *La madurez del trabajo em equipo y los procesos de construcción del conocimiento organizacional y de la innovación tecnológica*. Espacios, v. 31, n. 3, p.47-48, 2010.
- PUGGINAL, A.C.G. e SILVA, M.J.P. *Ética no cuidado e nas relações: premissas para um cuidar mais humano*. Revista Mineira de Enfermagem. Vol. 13. nº 4. 2009.
- RIOS, T. A. *Ética e Competência*. Editora Cortez. São Paulo, 2007.
- SÁ, A. L. *Ética profissional*. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- SIMÕES, S C. S. R. *Ética profissional do professor*. Pós- graduação “Latu Sensu”. Projeto a vez do mestre. Universidade Candido Mendes. Rio de Janeiro, 2008.
- VÁZQUEZ, A. S. *Ética*. 26. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

## ANEXO A - Avaliação dos Professores do Departamento de Engenharia de Produção Mecânica

TABELA 2 – Questionário.

1. Você está em qual ano do curso?    1º ano ( ) 2º ano ( ) 3º ano ( ) 4º ano ( ) 5º ano ( )
2. Quantas vezes você já sofreu desrespeito? ( Situações em que você se sentiu ofendido moralmente.) Nenhuma ( ) De 1 a 2 vezes ( ) De 3 a 4 vezes ( ) Mais de 5 vezes ( )
3. Os professores costumam dizer algo e não cumprir? Nunca ( ) Raramente ( ) Algumas vezes ( ) Frequentemente ( )
4. Marque DOIS comportamentos que você considera mais comuns entre os professores. Autoritários ( ) Arrogantes ( ) Democráticos ( ) Preocupados com os alunos ( )
5. Costumam faltar ou desrespeitar o horário da aula? Nunca ( ) Raramente ( ) Algumas vezes ( ) Frequentemente ( )
6. Você já sentiu que o professor foi injusto na correção da sua prova? Nunca ( ) 1 a 2 vezes ( ) 3 a 4 vezes ( ) Mais de 5 vezes ( )
7. Costumam elaborar as avaliações no nível de dificuldade da aula teórica. Discordo plenamente ( ) Discordo parcialmente ( ) Nem concordo e nem discordo ( ) Concordo parcialmente ( ) Concordo plenamente ( )
8. Quando questionados sobre algo que não têm conhecimento suficiente, admitem que não sabem o assunto? Nunca ( ) Raramente ( ) Algumas vezes ( ) Frequentemente ( )
9. Os professores costumam falar de alunos e/ou professores na frente da turma. (Nota, comportamento etc.) Discordo plenamente ( ) Discordo parcialmente ( ) Nem concordo e nem discordo ( ) Concordo parcialmente ( ) Concordo plenamente ( )
10. Os professores mostram segurança no conhecimento dos assuntos? 1 2 3 4 5 6 7 Inseguros ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) Seguros
11. Conseguem transmitir aos alunos o conteúdo de forma clara e objetiva em qual nível? 1 2 3 4 5 6 7 Não conseguem ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) Conseguem
12. Quantos possuem boa didática? Nenhum ( ) Minoria ( ) Metade dos professores ( ) Maioria ( ) Todos ( )
13. Em qual nível os professores conseguem estimular os alunos a aprender? 1 2 3 4 5 6 7 Não conseguem ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) Conseguem

<p>14. Que nota global você atribui a competência dos professores do curso?</p> <p>1( ) 2( ) 3( ) 4( ) 5( ) 6( ) 7( ) 8( ) 9( ) 10( )</p>
<p>15. Os professores estão sempre dispostos a tirar as dúvidas dos alunos, independente do horário?</p> <p>Nunca ( ) Raramente( ) Às vezes( ) Frequentemente ( )</p>
<p>16. Quantas vezes você já tentou tirar dúvida após o encerramento da aula, porém dentro do horário proposto, e foi rejeitado?</p> <p>Nunca ( ) 1 a 2 vezes ( ) 3 a 4 vezes ( ) Mais de 5 vezes ( )</p>
<p>17. Você sempre recebe orientações de como a disciplina agrega valor à sua formação.</p> <p>Discordo plenamente ( ) Discordo parcialmente( ) Nem concordo e nem discordo( ) Concordo parcialmente( ) Concordo plenamente ( )</p>